

DIA DE CAMPO SOBRE TELAS ANTIGRANIZO NA CULTURA DA MACIEIRA

No dia 24 de janeiro foi realizado DIA DE CAMPO sobre Telas Antigranizo na Cultura da Macieira - Ciclo 2017/2018, no Pomar Monte Alegre da Agropecuária Schio, em Monte Alegre dos Campos/RS, realizado pela Embrapa Uva e Vinho, através de sua Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado. O evento foi uma promoção conjunta entre a Embrapa Uva e Vinho, a Agropecuária Schio e a empresa Ginegar/Polysack, coordenado pelos pesquisadores Fernando J. Hawerth e Gilmar R. Nachtigall. O objetivo do evento foi apresentar o projeto de telas antigranizo fotoseletivas em sistema irrigado e não irrigado na cultura da macieira, visando debater o tema relacionado ao manejo de pomares sob tela antigranizo e com o uso da irrigação/fertirrigação. O evento contou com a presença de mais de 120 participantes entre produtores rurais, cooperativas, profissionais ligados à assistência técnica e desenvolvimento e comunidade científica e acadêmica.

A dinâmica do evento envolveu quatro estações temáticas: A primeira foi coordenada pelo pesquisador Fernando J. Hawerth, que apresentou o tema “Telas antigranizo e impactos na resposta produtiva de pomares de macieira”; a segunda estação foi coordenada pelo pesquisador Gilmar R. Nachtigall, que apresentou o tema “Efeitos da irrigação e da cobertura antigranizo em pomares de macieira”; a terceira estação foi coordenada pela equipe da Ginegar/Polysack, que apresentou as diferentes tecnologias da empresa quanto ao uso de telas antigranizo; a quarta estação foi coordenada pela equipe de alunos de pós-graduação e de graduação ligados à Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, que conduziu os participantes pelo pomar sob as diferentes telas antigranizo, os quais avaliaram as condições fitotécnicas dos pomares sob tela.

transmitida, aumentando a eficiência fotossintética da cultura e, consequentemente, trazendo melhoria na qualidade dos frutos. Contudo, ainda não se dispõem de informações técnicas sobre telas antigranizo fotoseletivas nas condições de cultivo do Sul do Brasil. A Embrapa Uva e Vinho, em parceria com a Schio Agropecuária e a Ginegar Polysack, consolidaram uma área experimental para avaliação de telas fotoseletivas na cultura da macieira no município de Monte Alegre dos Campos, RS. O projeto contempla a avaliação de seis telas antigranizo (ChromatiNet® Leno Vermelha, ChromatiNet® Leno Amarela, ChromatiNet® Leno Azul, ChromatiNet® Leno Pérola, tela mista – branca e preta, tela preta) em comparação ao ambiente de pleno sol, sendo dois talhões sob sequeiro e dois talhões sob cultivo irrigado.

Aliado ao uso de telas antigranizo de maior nível tecnológico e eficiência, o sistema de produção de macieiras sob tela antigranizo demanda manejo diferenciado, uma vez que as condições de microclima, sombreamento, crescimento e desenvolvimento das plantas são diferentes do manejo utilizado em plantas conduzidas sob céu aberto. Nesse sentido, a caracterização dos efeitos de diferentes telas antigranizo na resposta produtiva de macieiras 'Gala' e 'Fuji' na região Sul do Brasil deve ser acompanhada pelo aperfeiçoamento das práticas culturais convencionalmente utilizadas no manejo da macieira, frente às especificidades do cultivo protegido.

As variações climáticas verificadas nos últimos anos têm constituído um motivo de preocupações para os produtores de maçã no Sul do Brasil, principalmente a irregularidade e má distribuição das chuvas, que podem afetar a qualidade e produtividade de macieiras. Resultados iniciais mostraram que a irrigação e a fertirrigação, na ocorrência de déficit hídrico no solo, afetam

Contexto do uso de telas antigranizo em pomares de macieira

O desenvolvimento do cultivo da macieira na região Sul do Brasil decorre das melhores condições climáticas para a produção e qualidade da fruta, em razão do clima de altitude. Apesar de agregar características climáticas de interesse a produção comercial de maçãs, é frequente a ocorrência de precipitações de granizo, com danos expressivos ao setor produtivo, cujas consequências podem perdurar por alguns ciclos produtivos. A frequência de ocorrência de granizo no Sul do Brasil é maior do que em outros estados brasileiros. Dessa forma, os riscos inerentes a ocorrência desse evento climático são grandes, repercutindo em prejuízos à produção e qualidade de frutos, além de aumentar problemas de ordem fitossanitária em virtude das lesões ocasionadas em frutos, folhas e caule.

A utilização de telas antigranizo tem sido a principal estratégia utilizada pelos produtores de maçãs para minimizar os riscos de danos pelo granizo. É uma tecnologia de grande eficiência para controle de danos provocados por este evento climático, porém tem um impacto significativo na frutificação, no desenvolvimento das plantas e na qualidade dos frutos, uma vez que as condições de microclima, sombreamento, crescimento e desenvolvimento vegetativo são diferentes do manejo utilizado em plantas conduzidas sob céu aberto.

Considerando a tendência de expansão de áreas utilizando telas antigranizo é importante dispor de informações técnicas que possibilitem a melhoria de uso desse sistema, mediante a escolha de telas antigranizo com características mais interessantes às necessidades fisiológicas da macieira nas condições de cultivo do Sul do Brasil. Atualmente tem-se no mercado uma gama de telas antigranizo fotosselativas de diferentes colorações, que alteram o espectro de radiação solar

positivamente a produtividade e a qualidade da fruta. Contudo, ainda são desconhecidos os efeitos de diferentes tipos de coberturas antigranizo e da irrigação na formação do pomar, produtividade e qualidade de produção.



Foto: Fernando José Hawerroth

[Figura 1. Telas antigranizo fotosselativas de diferentes colorações em pomares de macieira Gala e Fuji. Monte Alegre dos Campos, RS, 2018.

Fernando J. Hawerroth[1] e Gilmar R. Nachtigall[2]

[1] Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Caixa Postal 177, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: fernando.hawerroth@embrapa.br.

[2] Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Caixa Postal 177, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: gilmar.nachtigall@embrapa.br.